

# Millennial core

Anos 2010 voltam às passarelas e às ruas com nova leitura, entre nostalgia, mercado e identidade

POR GIOVANNA KUNZ

**D**epois do auge das referências Y2K, a moda internacional começa a avançar no tempo e revisitar outra década recente, os anos 2010. Impulsionado pelas passarelas da Nova York Fashion Week, o chamado millennial fashion reaparece com força, mas longe de ser uma simples repetição.

Para Dheise Oliveira e Maria Clara do Valle, fundadoras da The Lemon Agency, esse retorno revela mais do que uma tendência estética, reflete comportamento, mercado e até o momento cultural atual.

Segundo Dheise, o revival dos anos 2010 acontece por uma combinação de fatores, como ciclo geracional, exaustão estética e reposicionamento cultural. “Depois de alguns anos dominados pela nostalgia Y2K, a moda naturalmente avança para a década seguinte”, explica.

Ela aponta que elementos como skinny jeans, peplum, colares statement e silhuetas mais polidas voltaram a aparecer com destaque. “Existe também uma fadiga em relação às microtendências ultrarrápidas do TikTok. Nesse contexto, essa estética millennial surge quase como uma resposta”, afirma.

Mais do que estética, a volta também passa por quem está criando moda hoje. “Muitos diretores criativos, stylists e editores viveram intensamente os anos 2010. Ou seja, não é apenas um resgate visual, é também uma releitura feita por quem teve essa década como formação estética”, completa.

A força desse retorno também está na forma como diferentes gerações se relacionam com ele. “Para os millennials, existe um componente muito forte de



memória afetiva”, diz Dheise. “Já para a geração Z, a indústria representa esse repertório como novidade.” Esse movimento, segundo ela, é estratégico. “A indústria sabe explorar isso muito bem, porque nostalgia vende não apenas roupa, mas também sensação de pertencimento, identidade e imaginário social.”

## O efeito Gossip Girl

Entre as referências mais evidentes está o estilo inspirado na série *Gossip Girl*, que ajudou a definir a estética da época. “Esse estilo aparece principalmente na volta do universo preppy revisitado”, explica Dheise.

Blazers estruturados, saias plissadas, camisas oxford e loafers retornam, mas com adaptações. “Hoje, ela aparece mais híbrida: mistura o clássico com elementos



Divulgação/7forallmankind

O desfile 7 For All Mankind na New York Fashion Week repaginou elementos dos anos 2010 para os dias atuais